Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente

ATENÇÃO À CRIANÇA

ATENÇÃO INTEGRAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS

IFF INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE | FERNANDES FIGUEIRA

FIOCRUZ

SUS

portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Cuidar da criança e do adolescente com deficiência é reconhecer que cada trajetória de desenvolvimento exige uma rede capaz de acolher, acompanhar e garantir direitos em todos os momentos da vida.

Objetivos dessa apresentação:

- Apresentar a organização e os princípios da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) no SUS;
- Compreender a importância do cuidado integral, longitudinal e em rede para crianças e adolescentes com deficiência;
- Discutir o papel da Atenção Primária, dos Centros Especializados em Reabilitação e dos demais serviços na identificação, acompanhamento e reabilitação;
- Refletir sobre a articulação intersetorial, a participação da família e a promoção da autonomia, inclusão e qualidade de vida.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência - PNAISPD

OBJETIVO



- Promover e proteger a saúde da pessoa com deficiência*, por meio da **ampliação do acesso ao cuidado integral no âmbito do SUS**, em articulação com as demais políticas e ações intersetoriais, contribuindo para sua **autonomia**, **qualidade de vida e inclusão social**, bem como prevenindo diferentes agravos à saúde em todos os **ciclos de vida**.

Portaria de Consolidação GM/MS nº 2/2017, atualizada pela Portaria GM/MS nº **1.526/2023.**

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência - PNAISPD

OBJETIVO



- **Ofertar ações e serviços** de saúde para o cuidado integral à pessoa com deficiência, **articulados em Redes de Atenção à Saúde** de acordo com o Planejamento Regional Integrado.
- Prestar serviços de saúde aos **familiares, cuidadores e acompanhantes** das pessoas com deficiência.

Portaria de Consolidação GM/MS nº 2/2017, atualizada pela Portaria GM/MS nº **1.526/2023.**

Princípios norteadores da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

1. Rede de saberes

Agindo de modo integrado e transversal possibilitando transformações nos modos de ver e cuidar, que produzam avanços nos direitos das pessoas com deficiência.

2. Estabelece o Modelo de Reabilitação

Por meio dos ***Centros Especializados em Reabilitação (CER)*** que articulam e integram mais de uma modalidade de reabilitação em um único serviço.

3. Supera o modelo fragmentado

De financiamento de serviços e modalidade.

4. Otimiza

Recursos humanos, físicos e financeiros.

Princípios norteadores da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

Equipe Multidisciplinar e Ambiente	Atuação integrada de diferentes profissionais em um ambiente acolhedor e inclusivo.
Habilitação e Reabilitação	Promoção da funcionalidade da participação e da inclusão social.
Autonomia e Independência	Fortalecimento da autonomia e da independência da pessoa com deficiência em seu cotidiano.

REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICÊNCIA (RCPD)

INTEGRADA • TRANSVERSAL • MULTIPROFISSIONAL • EQUÂNIME

DO MODELO FRAGMENTADO

- Serviços desconectados
- Atenção fragmentada
- Financiamento Duplicado
- Ações pontuais
- Resultados limitados

AO MODELO INTEGRADO

- CUIDADO CENTRADO NA PESSOA
- EQUIDADE E ACESSIBILIDADE
- FORTALECIMENTO DO SUS
- PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

CER

CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO

Deficiência • Habilitação • Reabilitação

- ATENÇÃO PRIMÁRIA
- EDUCAÇÃO
- ASSISTÊNCIA SOCIAL
- ATENÇÃO ESPECIALIZADA
- SAÚDE MENTAL
- TRABALHO E RENDA



PILARES

- EQUIPE MULTIPROFISSIONAL
- AMBIÊNCIA ADEQUADA
- HABILITAÇÃO
- REABILITAÇÃO

RESULTADOS

- AUTONOMIA
- QUALIDADE DE VIDA
- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA
- INCLUSÃO SOCIAL

CUIDADO CONTÍNUO, INTEGRADO E HUMANIZADO EM TODAS AS FASES DA VIDA

Componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD)

Componentes integrados que asseguram acesso, qualidade e equidade no cuidado às pessoas com deficiência em todos os ciclos de vida.

CER II, III e IV: serviços de modalidade única

Financiamento do Sistema de Frequência Modulada (FM)

Financiamento Aparelho de Amplificação Sonora Individual **(AASI),**
Financiamento de Implante Coclear **(IC) e**
Financiamento de Prótese Auditiva Ancorada no Osso **(PAAO)**

Financiamento EOA (Emissões Otoacústicas) **e PEATE** (Potencial Evocado Auditivo) **para serviços ambulatoriais e maternidades**

Capacidade Instalada à rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

Distribuição nacional dos Centros Especializados em Reabilitação (CER)

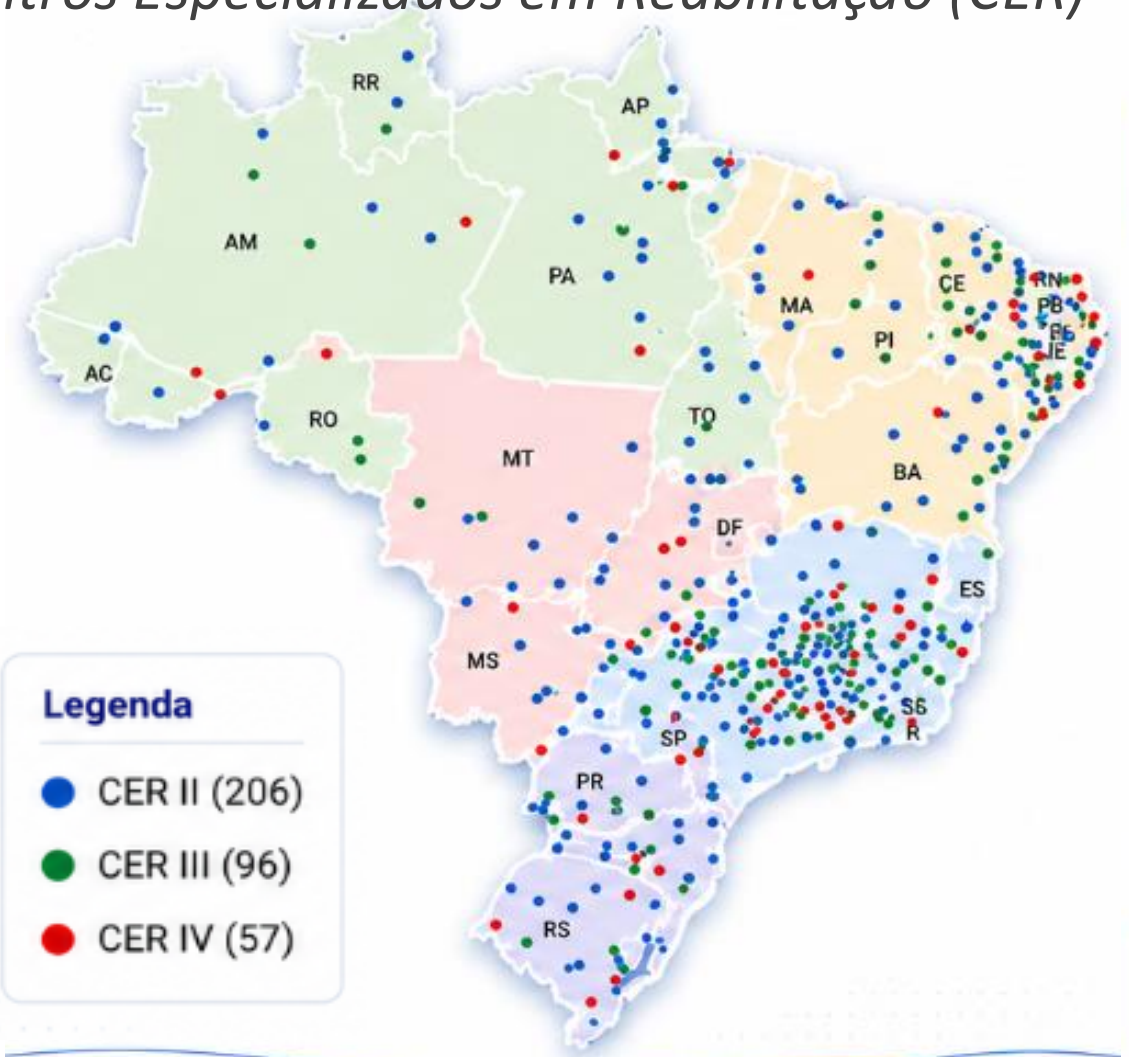
Total de CER habilitados: 359

CER II	206
CER III	96
CER IV	57

Impacto anual de custeio

R$ 1.075.260.000

Total anual estimado para os CER habilitados

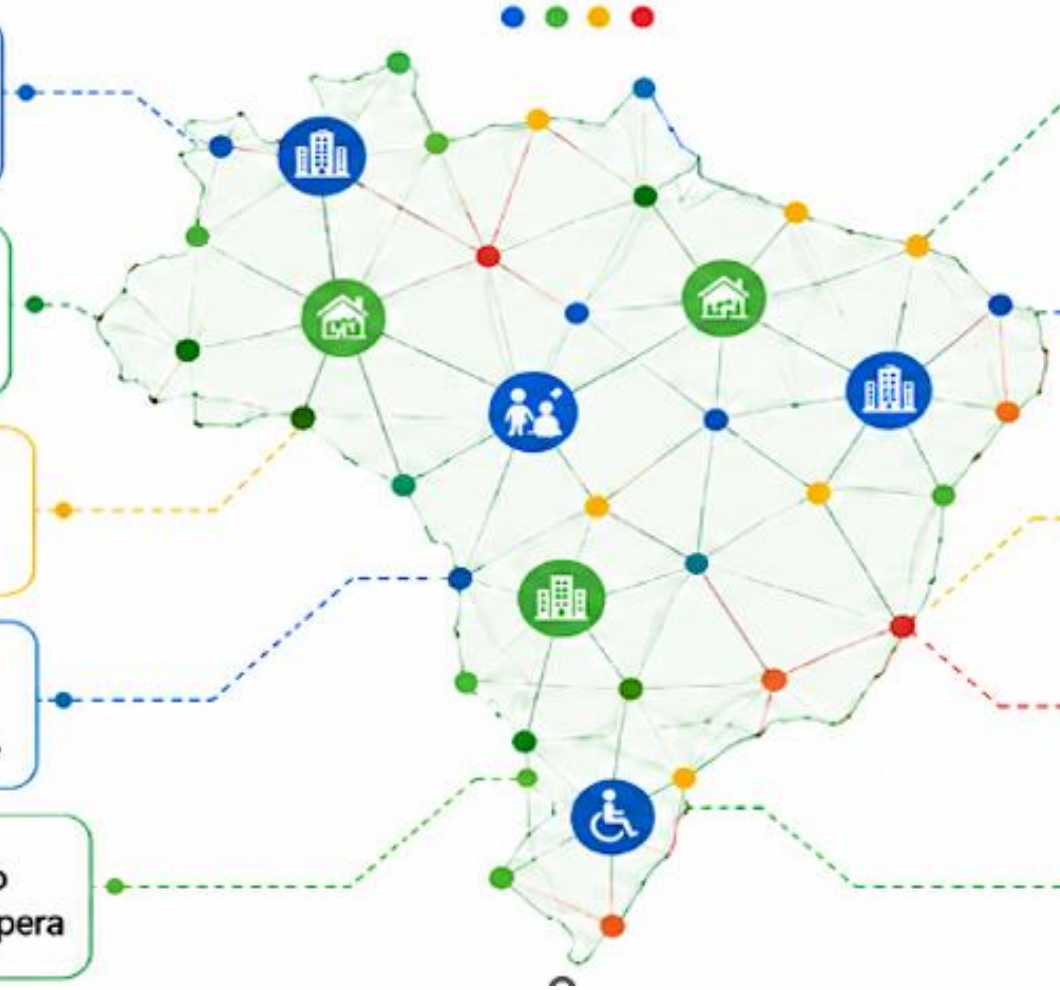


DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Sudeste	135
Nordeste	112
Norte	40
Centro-Oeste	38
Sul	34
TOTAL	359

Desafios para o fortalecimento da RCPD

1. Redução dos vazios assistenciais
2. Ampliação e regionalização da rede
3. Financiamento tripartite sustentável
4. Integração entre Atenção Primária, CER e demais pontos da rede
5. Qualificação da regulação e redução do tempo de espera



6. Ampliação do acesso à OPM
7. Formação, qualificação e fixação de equipes multiprofissionais
8. Monitoramento, avaliação e uso de indicadores
9. Acessibilidade física, comunicacional e atitudinal
10. Fortalecimento da governança interfederativa

Ampliar o acesso, reduzir desigualdades e consolidar uma rede regionalizada, integrada e sustentável, para o cuidado integral à pessoa com deficiência no SUS.

Avanços e Perspectivas - Ampliação da Capacidade Instalada da RCPD no Brasil





Comparativo de investimentos

2019–2022

R$ 99.889.591,00

VS.

2023–2025

R$ 588.065.039,00

O volume de recursos investidos no período de 2023 a 2025 foi **488,7%** maior do que no período de 2019 a 2022.

Equivale a quase 5,9 vezes o valor investido no período anterior.

A partir de 2023, observa-se forte expansão das propostas de construção de novos CER, com ampliação expressiva do número de obras e do volume de recursos investidos.

Avanços e Perspectivas - Guia para realização da Triagem Auditiva Neonatal (TAN) e seguimento assistencial

Documento estratégico para qualificar o cuidado e ampliar a cobertura da TAN no Brasil

- Padroniza orientações para a realização da TAN;
- Fortalece o seguimento assistencial dos recém-nascidos;
- Contribui para ampliar o acesso e a cobertura no território nacional;
- Apoia a organização da linha de cuidado auditiva onfantil no SUS

Mais acesso, detecção precoce e cuidado oportuno para a **saúde auditiva neonatal.**



Avanços e Perspectivas – Nova linha de cuidado para pessoas com TEA



Linha de Cuidado para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA

- Lançada em 18/09/2025
- Resultado de um processo coletivo dento da OMS
- Escuta de diferentes atores

Autismo: o que os profissionais precisam saber?

Acesse a Postagem

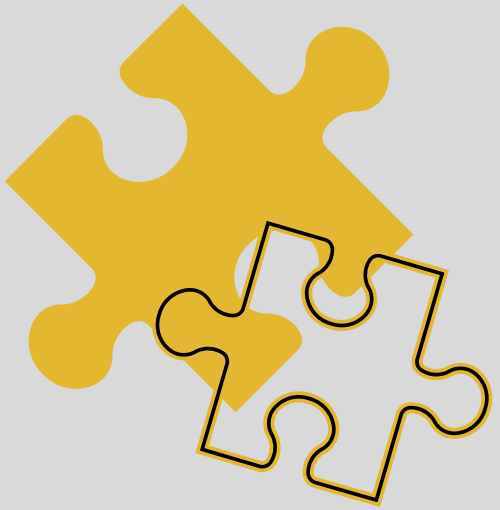
Por que estruturar uma Linha de Cuidado para o TEA no SUS?

A complexidade e a singularidade do TEA exigem uma organização do cuidado centrado na pessoa, na família e na articulação da rede.

- **Identificação Precoce**
  Reconhecimento oportuno favorece intervenções adequadas e melhores desfechos;
- **Crescimento da demanda assistencial**
  Aumento da procura por cuidado no SUS e nos serviços especializados;
- **Cuidado multiprofissional**
  O TEA exige abordagens integradas entre diferentes profissionais e saberes;
- **Integralidade do cuidado**
  É necessário organizar o percurso assistencial e evitar descontinuidades;
- **Cuidado longitudinal**
  O acompanhamento deve ocorrer ao longo da vida, de forma contínua e articulada;
- **Apoio às famílias e cuidadores**
  Famílias e cuidadores precisam de orientação, suporte e acolhimento contínuos.

Desafios atuais do cuidado ao TEA

- Fragmentação da rede;
- Predomínio do modelo biomédico;
- Articulação com os demais pontos da rede;
- Articulação intersetorial;



A linha de Cuidado TEA organiza o percurso assistencial, promove a integralidade do cuidado e fortalece a atenção contínua em todos os ciclos de vida.

- Protagonismo da APS
- Vigilância do desenvolvimento
- Intervenção Precoce
- Rede de Apoio e Intersetorialidade
- Cuidado em todos os ciclos de vida



- Fluxos Assistenciais definidos
- Fortalecimento do vínculo parental
- PTS para a gestão do cuidado
- Cuidado em rede articulado

Um dos principais avanços é sair da lógica fragmentada e caminhar para um **cuidado organizado, centrado na pessoa e na sua trajetória.**

Nova Linha de Cuidados para pessoas com TEA

Avanços e Perspectivas
Produtos estratégicos para qualificação do cuidado no SUS

Materiais em andamento:

Guia de Orientação para Implementação do Projeto Terapêutico Singular na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

Guia de Intervenção Precoce – de 0 a 3 meses de idade

Próximas publicações:

- Guia de Cuidados ao Usuário de Tecnologia Assistida;
- Guia de Cuidado Integral à Pessoa com Lesão Medular;
- Guia de Cuidado Integral à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Guia para realização da Triagem Ocular Neonatal (TON) e Seguimento Assistencial;
- Guia de Atenção à Pessoa com Paralisia Cerebral (PC);
- Guia de Cuidado Integral às Pessoas com Pé Torto Congênito Idiopático;
- Guia de Cuidado Integral à Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência.

Avanços e Perspectivas Programa Saúde na Escola (PSE)

Tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de ações transdisciplinares, que reúnem políticas de educação e saúde voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação básica.

A articulação entre escola e Atenção Primária à Saúde constitui a base do PSE.

Como funciona?

- Parceria entre Unidade Básica de Saúde (UBS) e escolas;
- Planejamento conjunto entre equipes de saúde e educação;
- Ações realizadas no ambiente escolar.

Materiais para o desenvolvimento de ações do PSE

Temáticas e Recursos Didáticos

Avanços e Perspectivas – Novo Projeto Arquitetônico

Um espaço projetado para qualificar o cuidado e ampliar o acesso ao SUS



- Espaço projetado de modo a atender às diretrizes da PNAISD;
- Projeto alinhado ao Acordo de Cooperação Técnica assinado entre MS e Mesp;
- Atenção aos cuidadores, intersetorialidade e ampliação do escopo assistencial;
- Projeto que reforça a integração entre ensino, serviço e comunidade.

Áreas específicas para o cuidado às pessoas com TEA, com foco na acessibilidade, humanização, segurança e inclusão em todos os ambientes.

Avanços e Perspectivas
Caregiver Skills Trainning (CST)

Treinamento de Habilidades para Cuidadores
Apoiando famílias e fortalecendo o cuidado às crianças com TEA no SUS.

O que é o CST?

- Programa desenvolvido pela OMS;
- Voltado para familiares e cuidadores de crianças com TEA e atraso do neurodesenvolvimento;
- Estratégias práticas aplicadas na rotina familiar;
- Promoção da comunicação, interação social e desenvolvimento infantil.

Resultados esperados

- Formação nacional de supervisores, instrutores e facilitadores;
- Potencial de alcançar mais de 70 mil famílias até 2027;
- Fortalecimento da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.



Treinamento de Habilidades para Cuidadores

Apoiando famílias e fortalecendo o cuidado às crianças com TEA no SUS.

Um novo Paradigma de Cuidado Centrado na Família

O CST amplia a capacidade de resposta do SUS ao promover o protagonismo dos cuidadores, fortalecer a intervenção precoce e qualificar o cuidado às crianças com TEA em todo o território nacional.

ATENÇÃO INTEGRAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS

- A RCPD organiza o cuidado integral à pessoa com deficiência no SUS, **articulando acesso, reabilitação, inclusão e garantia de direi**tos.
- **O cuidado à criança e ao adolescente com deficiência deve ser contínuo, precoce, territorializado e centrado na pessoa, na família e no desenvolvimento**.
- A **integração entre Atenção Primária, CER e demais pontos da rede** é essencial para superar a fragmentação e garantir cuidado longitudinal.
- O fortalecimento da RCPD exige **regionalização, financiamento sustentável, governança interfederativa, qualificação da equipe multiprofissional e ampliação da capacidade instalada**.
- Os avanços recentes apontam para uma rede mais qualificada, inclusiva e preparada para responder às necessidades das crianças, adolescentes e suas famílias.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017.** Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Atualizada pela Portaria GM/MS nº 1.526, de 11 de outubro de 2023. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017.** Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. Atualizada pela Portaria GM/MS nº 1.526, de 11 de outubro de 2023. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente

ATENÇÃO À CRIANÇA

@portaldeboaspraticas

ATENÇÃO INTEGRAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS

Material de 23 de julho de 2026

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.

IFF INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE | FERNANDES FIGUEIRA

FIOCRUZ

SUS

portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br